



Desenvolvendo competências comportamentais na 4ª Revolução Industrial

O.C.V.Chicolami¹; N.S.Lima¹

¹ Faculdade de Tecnologia de Sorocaba - José Crespo Gonzales

Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2015 – Além Ponte Sorocaba SP

CEP - 18013-280 - Brasil

Telefone (15) 3238-5266 – Fax (15) 3228-2443

E-mail – olivia.chicolami@fatec.sp.gov.br

RESUMO: Revoluções nunca são sutis, elas promovem mudanças relevantes e radicais na esfera social e econômica. Atualmente, estamos diante da 4ª revolução, baseada na revolução digital. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é apresentar uma prática pedagógica aplicada na Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, visando o desenvolvimento de atitudes comportamentais de excelência, a fim de melhorar a qualidade de vida da sociedade para atender às necessidades dessa nova revolução. Os objetos de estudo são as obras “O Monge e o Executivo – a essência da liderança servidora” de James C. Hunter e “Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes” de Stephen R. Covey. A metodologia aplicada foi um projeto de leitura, composto de discussões, seminários e avaliação escrita. A apresentação mostrou-se pertinente e condizente com o propósito estabelecido, pois os alunos demonstraram ter construído e internalizado as competências comportamentais básicas à formação do sujeito social.

Palavras-chave: projeto – formação – liderança – competências – eficácia

ABSTRACT: Revolutions are never subtle, they promote relevant or radical changes in social and economic sphere. We are currently facing the 4th revolution, based on the digital revolution. Therefore, the objective of this work is to present an applied pedagogical practice at the Faculty of Technology of Sorocaba, aiming at the development of behavioral attitudes of excellence, in order to improve the quality of life of society to meet the needs of this new revolution. The object of study is "The Monk and the Executive - The Essence of Servant Leadership" by James C. Hunter and "The Seven Habits of Highly Effective People" by Stephen R. Covey's. The applied methodology was a reading project, composed of discussions, seminars and written evaluation. The presentation was pertinent and consistent with the established purpose, since the students demonstrated to have constructed and internalized the basic behavioral competences to the formation of the social subject.

Keywords: project – formation – leadership – competences – efficiency

Introdução

As revoluções promovem mudanças relevantes e radicais nas estruturas sociais e nos sistemas econômicos. A primeira revolução industrial ocorreu em 1760, com a invenção da máquina a vapor. A segunda, iniciou-se a partir do final do século XIX, com o surgimento da eletricidade e da linha de montagem; a terceira, chamada de revolução digital, na década de 1960, e, da internet, na década de 1990.

Atualmente, de acordo com Klaus Schwab[1], estamos diante da quarta revolução industrial, que está transformando a sociedade e a economia global.

Iniciada a partir de 2000, tendo como base a revolução digital, a 4ª revolução se caracteriza por um aprimoramento das tecnologias digitais, operando sistemas e máquinas inteligentes, associadas ao computador; softwares e redes sensores menores e mais eficazes através da interação e da fusão de tecnologias, nas áreas de inteligência artificial (IA), robótica, a internet das coisas (IoT, na sigla em inglês), veículos autônomos, impressão em 3D, nanotecnologia, biotecnologia, computação quântica, energia renováveis.

Assim, diante dessa complexidade, vivemos em um mundo de imprevisibilidade, considerando a mudança de cenário constante. Isso acaba afetando toda a humanidade, promovendo uma interconexão entre os diversos setores da sociedade – universidades, governos, empresas e sociedade civil.

É necessário, portanto, que esses setores compartilhem conhecimentos sobre a 4ª revolução industrial, para que ela não cause divisões, acentuando desigualdades na sociedade; mas, promova o empoderamento social, tendo o ser humano como centro.

Assim, através da interação e da união entre os diversos setores da sociedade, será possível entender como também usufruir das tendências emergentes, voltadas para o bem comum; buscando promover uma sociedade mais igualitária e humanizada.

A 4ª revolução industrial tem como análise paralela, segundo Alvin Toffler[2], a 4ª Onda, caracterizada como a Onda da Produtividade, em que o critério maior é a otimização dos recursos e energias, na obtenção da qualidade total e produtividade.

O foco de atenção passa a concentrar-se no “humanware”, ou seja, na inteligência e no potencial humano.

Ao profissional cabe promover mudanças em sua atuação dentro das empresas; pois, com as novas tecnologias, a quantidade de dados sobre a produção da empresa foi ampliada e as tarefas estão sendo cada vez mais automatizadas.

É necessário, portanto, que ele tenha uma visão contextual, baseada na inteligência racional, que o propicie entender o significado dessas inovações e saiba discernir quais as mais relevantes para serem utilizadas em sua área.

Dessa forma, o profissional passa a desempenhar sua função voltada para um planejamento e um controle de processos: detectar e resolver problemas; e promover inovações que permitam otimizar processos e produtos.

Fundamentado na inteligência emocional e fazendo uso de uma comunicação eficaz, ele passa a ter um convívio harmonioso com as diferenças.

Às empresas cabem, por sua vez, contratar pessoas com perfis diferentes que atendam às necessidades decorrentes dessas tecnologias emergentes que favorecem a competitividade.

Para que essas tendências decorrentes da 4ª revolução industrial se consolidem da melhor forma possível, é necessário que o indivíduo utilize a inteligência espiritual em uma busca contínua de um significado e de um propósito em prol do bem comum.

Isso é imprescindível à interação e compreensão do ser humano no mundo em que vive, como também no desenvolvimento pleno de um autoconhecimento.

A quarta revolução industrial concentra-se em uma sociedade centrada na inteligência e no potencial humano, em um indivíduo com uma nova consciência moral e ética que saiba compartilhar o futuro com os demais.

Assim, é mister a necessidade de uma base conceitual referente às ciências tecnológicas e comportamentais, as quais possibilitarão um aprimoramento das três dimensões de inteligência: a racional, a emocional e a espiritual.

Dimensões essas necessárias à formação de um líder que toma decisões mais rápida e eficazmente, para poder atender às necessidades da empresa.

Isso é uma premissa para uma interação de qualidade na 4ª Revolução Industrial, endossando o que foi apregoado por Alvin Tofler em *Qualidade Total e Produtividade*[2].

Dessa forma, o objetivo deste Projeto é o desenvolvimento de atitudes comportamentais de excelência na formação acadêmica do ser. O acadêmico necessita de uma visão contextual para administrar a difusão de inovações, minimizar as rupturas e antecipar tendências emergentes.

2. Metodologia

De acordo com Covey [3], ser uma organização eficaz não é mais uma opção no mundo de hoje – é o preço que pagamos para entrar em campo. Mas sobreviver, desabrochar, inovar, mostrar excelência e liderança nesta nova realidade nos exige ir além da eficácia. O que a nova era exige e demanda é grandeza. É realização, execução apaixonada e contribuição significativa.

Os objetos de estudo deste projeto são as obras “O Monge e o Executivo – a essência da liderança servidora” de James C. Hunter[4] e “Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes” de Stephen R. Covey[5].

A primeira, além de conter conceitos que constituem a base da formação do caráter do indivíduo, há também a forma como a personagem Simeão conduz seus ensinamentos, utilizando sua versão do método socrático [6].

Nesse método pedagógico, fundamentado no estabelecimento de um diálogo intenso entre o professor e o aluno, este é conduzido pelo professor a um processo de reflexão e descoberta dos próprios valores.

A segunda obra desenvolve princípios universais, atemporais, que contribuem na formação do caráter e da eficiência humana.

O público-alvo são os alunos da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, os quais necessitam desenvolver competências comportamentais referentes ao ambiente social.

Desta feita, foi apresentado aos alunos o projeto de estudo, que consiste na leitura da obra, nos comentários sobre os capítulos, na apresentação dos conceitos desenvolvidos e de uma avaliação final, ressaltando que cada parte do projeto seria avaliada.

Em seguida, foi marcada uma aula inicial com o intuito de estimular a leitura, considerando a possibilidade de os alunos já estarem com os livros. Um dos professores envolvidos no projeto ficou encarregado de apresentar as obras.

Para a obra *O Monge e o Executivo*[4], foi apresentado o prólogo, no qual contêm a apresentação do protagonista, os problemas por ele enfrentados e o porquê de ele aceitar ir ao encontro do monge; junto à apresentação do prólogo, foram lidos artigos da revista *Você S/A*[7], os quais abordavam temas do ambiente corporativo presentes na obra.

Para *Os Sete Hábitos*[5], foi apresentada uma síntese sobre os conceitos dos hábitos contidos na obra, os quais possibilitam o desenvolvimento do relacionamento intrapessoal e interpessoal; em

seguida, foi lido o artigo “Mais amor nas empresas” da Revista RH Administração[8], ratificando a aplicabilidade dos conceitos presentes na obra.

Os alunos dividiram-se em grupos e cada grupo ficou responsável pela apresentação de um capítulo. Essa divisão foi possível porque os capítulos são interdependentes. No entanto, na obra *Os Sete Hábitos*[5], cada grupo ficou responsável por um hábito discorrido no livro.

Feita a divisão, a leitura fluiu com a supervisão do professor responsável em sala de aula. Nesse momento, ocorreu a interdisciplinaridade entre as áreas de exatas e humanas, pois dois professores de áreas distintas supervisionaram o projeto.

Terminado o prazo para leitura, foram marcadas as datas de apresentação dos seminários. Ficou estabelecido que a exposição oral dos conceitos presentes em cada capítulo seria acompanhada de exemplos de pessoas ou empresas que aplicam tais conceitos.

As apresentações do seminário seguiram a ordem dos capítulos dos livros. As primeiras, referiam-se à obra *O Monge e o Executivo*[4], por ser um pré-requisito para a apresentação da segunda obra: *Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes*[5].

Os grupos participaram de todas as apresentações, buscando internalizar os conceitos desenvolvidos, os quais seriam abordados na avaliação escrita.

3. Discussão

Desde o início, o projeto atingiu seu objetivo, pois os alunos aprovaram a escolha das obras. Era notório o envolvimento deles com a leitura. Frequentemente, eram vistos com os livros, comentando as leituras feitas.

Nas aulas que antecederam a apresentação dos seminários, os alunos foram orientados pelos professores responsáveis, os quais esclareciam as dúvidas existentes e preparava-os para a apresentação.

Essa boa interação não poderia ter sido melhor: na apresentação os alunos estavam bem seguros do que falavam, os *slides* estavam muito bem montados e a explicação foi bem didática. Eles conseguiram apreender toda a essência dos principais conceitos contidos nos livros.

As qualidades do caráter de um líder definida em *O Monge e o Executivo*[4] como “a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir objetivos comuns, inspirando confiança por meio da força do caráter” ficaram evidenciadas com a desenvoltura dos alunos durante a apresentação; e com a ratificação dos conceitos, através de exemplos de fatos reais, permeadas de vivências dos próprios alunos.

A mediação do professor entre as obras e o aluno, destacando o modo como a personagem Simeão de *O Monge e o Executivo*[4] utilizava sua versão do método socrático [6], possibilitou aos alunos abandonar uma postura passiva e adotar uma atitude proativa.

Os alunos souberam entrelaçar os conceitos contidos não só do capítulo avaliado por eles como também com as leituras dos outros grupos, visto que as ideias se inter-relacionam.

Alguns comentaram que o livro lhes proporcionou uma nova visão de convívio social. Isso os fez se interessar pela leitura das demais obras dos autores analisados no projeto. Inclusive, alguns leram também “De volta ao Mosteiro” de James C Hunter[9].

Era notório o dinamismo em todos os grupos. Estavam confiantes e orgulhosos. Durante a apresentação de um grupo, os demais eram receptivos, contribuindo com suas leituras e acatando os conceitos expostos.

4. Conclusão

Como foi salientado, a quarta revolução industrial está trazendo mudanças e rupturas, que são criadas pelo próprio ser humano.

Está ao nosso alcance, portanto, realizar adequações em nosso ambiente emergente e transformar os desafios existentes em oportunidades.

Para que isso ocorra, a formação acadêmica deve assumir a responsabilidade de desenvolver competências em seus alunos; proporcionar uma formação relacionada às ciências tecnológicas e às ciências comportamentais; incentivar a formação de líderes que possam obter o melhor aproveitamento das tecnologias emergentes, através de várias inovações.

Neste projeto, diversos aspectos foram trabalhados, tais como: o resgate da autoestima; o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva; a importância do respeito à individualidade e do convívio solidário e não solitário.

Foi evidente a mudança de ponto de vista, convergindo para uma espécie de “reformulação de conceitos”, resultante de uma profunda reflexão sobre as ideias expostas; assim uma forma diferente e positiva de pensar passa a alicerçar não apenas o convívio profissional, mas também o pessoal e o social dos envolvidos neste projeto.

É compensador verificar que foram construídos conceitos racionais, sensíveis e inteligentes, os quais, certamente, serão levados para toda vida.

Isso permitirá florescer uma nova consciência coletiva, que promova qualidade de vida para a humanidade através de um desenvolvimento pautado na sustentabilidade.

O emprego do método socrático de ensino permitiu o despertar da consciência do aluno para um maior significado na concretização de seus objetivos.

O contato com princípios tão relevantes e enriquecedores contidos nas obras de Covey[5] e Hunter[4] propiciou o crescimento dos alunos e comprovou o quanto eles são capazes e competentes.

Os envolvidos tornaram-se protagonistas na construção do conhecimento, uma vez que apreenderam os conceitos das obras lidas durante o projeto.

Isso denota que esta prática didática, além de poder ser empregada por professores de todas as áreas do saber, vem ao encontro dos pressupostos da 4ª revolução industrial, já que houve a construção e a apreensão de competências comportamentais básicas à formação do sujeito social.

Em suma, pode-se afirmar que é uma prática pedagógica eficaz na construção do conhecimento.

Parafraseando James Hunter[4]: Inspirar é possibilitar que cada um dê o melhor de si em prol da realização de um objetivo comum, ou seja, que cada um se torne o melhor que possa ser.

5. Referências Bibliográficas

- [1] SCHWAB, K. *A Quarta Revolução Industrial*. São Paulo: Editora Edipro, 2016.
- [2] TOFLER, A. *A terceira Onda*. Rio de Janeiro: Record, 14 ed. 1980.



- [3] COVEY, S.R. *O 8º Hábito – da Eficácia à Grandeza*. R. Covey. Rio de Janeiro: Editora Campus.
- [4] HUNTER, J.C. *O Monge e o Executivo – uma História sobre a Essência da Liderança*. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2004.
- [5] COVEY, S.R. *Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes*. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2014.
- [6] *Grande Dicionário Houaiss*. <https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-2/html/index.php#1>. Acessado em: 02 de setembro de 2017.
- [7] *Revista Você S/A*. Edição 82 Abril 2005.
- [8] *Revista RH Administração*. Ano XXIV nº100 Maio/Junho de 2014
- [9] HUNTER, J.C. *De Volta ao Mosteiro – O Monge e o Executivo Falam de Liderança e Trabalho em Equipe*. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2014.